

01 a 04 de outubro de 2018

Evento: Bolsistas de Extensão da Unijuí

GRENAL DAS CONTAS A PAGAR¹ **GRANTS OF ACCOUNTS THE TO PAY**

Job Malanga Mafuco², Nadia Dalla Rosa³, Marcelo Luis Didoné⁴, Lauri Basso⁵

¹ PROJETO DE PESQUISA E EXTENSÃO: GESTÃO SOCIAL E CIDADANIA SUBPROJETO - GSC: ASSESSORIA DE GESTÃO SOCIAL EM ENTIDADES SEM FINS LUCRATIVOS

² Acadêmico do Curso de Ciências Contábeis e Bolsista Pibex.

³ Acadêmica do Curso de Ciências Contábeis e Bolsista Pibex.

⁴ Mestre, coordenador do Laboratório de Contabilidade do Departamento de Ciências Administrativas, Contábeis, Econômicas e da Comunicação.

⁵ Mestre, professor do Departamento de Ciências Administrativas, Contábeis, Econômicas e da Comunicação e coordenador do subprojeto.

INTRODUÇÃO

A Ciência Contábil tem como objeto de estudo o patrimônio das organizações e pode ser considerada como a linguagem dos negócios. Vivenciamos um período onde os negócios estão diretamente interligados e globalizados, onde as fronteiras se encontram cada vez mais abertas para a circulação de pessoas, bens, serviços e capitais.

A legislação societária brasileira (Lei n. 6.404/76) recentemente foi atualizada atendendo os preceitos teóricos e jurídicos decorrentes da evolução do pensamento nos negócios e em atenção aos regramentos internacionais patrocinados pela Organização das Nações Unidas - ONU e pela Organização Mundial de Comércio - OMC, o que fez com que o regramento e normativos da Contabilidade fossem também adequados àqueles já praticados em países considerados avançados e que operam em vários mercados.

O Conselho Regional de Contabilidade (2007, p. 74) chama a atenção que a Contabilidade, na condição de ciência social, tem como seu objeto de estudo o Patrimônio da entidade e busca, pela apreensão, quantificação, classificação, registro, eventual sumarização, demonstração, análise e relato das mutações quantitativas e qualitativas impactantes no patrimônio da Entidade, a geração de informações, expressas tanto em termos físicos quanto monetários.

Ensina Herrmann Jr. (1978, p. 58) que a "Contabilidade é a ciência que estuda o patrimônio à disposição das aziendas, em seus aspectos estáticos e dinâmicos em suas variações, para enunciar, por meio de fórmulas racionalmente deduzidas, os efeitos da administração sobre a formação e a distribuição dos resultados". As aziendas são entendidas como Células Sociais, uma expressão utilizada pelos neopatrimonialistas como sinônimo de entidade.

É importante destacar que os serviços de contabilidade cumprem a função de realizar regularmente os registros das consequências no patrimônio dos fatos administrativos que ocorrem na entidade.

Franco (1997, p. 21) explicita que a "Contabilidade é a ciência que estuda os fenômenos ocorridos no patrimônio das entidades, mediante o registro, a classificação, a demonstração expositiva, a

01 a 04 de outubro de 2018

Evento: Bolsistas de Extensão da Unijui

análise e a interpretação desses fatos”. Destaca ainda que tem a finalidade de “oferecer informações e orientações - necessárias à tomada de decisões - sobre a composição do patrimônio, suas variações e o resultado econômico decorrente da gestão da riqueza patrimonial”. As informações geradas pela Contabilidade devem propiciar aos seus usuários base segura às suas decisões, pela compreensão do estado em que se encontra a Entidade, seu desempenho, sua evolução, riscos e oportunidades que oferece (CRCRS, 2007, p. 74).

As demonstrações contábeis visam “fornecer informações que sejam úteis na tomada de decisões e avaliações por parte dos usuários em geral, não tendo o propósito de atender finalidade ou necessidade específica de determinado grupo de usuários” (BRAGA, 2012, p. 53).

De acordo com a NBC TG 26 (R4) “o objetivo das demonstrações contábeis é o de proporcionar informação acerca da posição patrimonial e financeira, do desempenho e dos fluxos de caixa da entidade que seja útil a um grande número de usuários em suas avaliações e tomada de decisões econômicas” (CFC, 2011).

Dentre as demonstrações instituídas pela legislação consta o Balanço Patrimonial que tem por finalidade apresentar a situação patrimonial e financeira da entidade em uma determinada data.

Para Viceconti e Neves (2014, p. 72) o balanço patrimonial é a demonstração que tem por objetivo expressar os elementos financeiros e patrimoniais de uma entidade, através da apresentação ordenada de suas aplicações de recursos (Ativo) e das origens desses recursos (Passivo).

Braga (2012, p. 58) destaca que o balanço patrimonial “tem por objetivo demonstrar a situação do patrimônio da empresa em determinada data”. Destaca ainda que “a lei societária estabelece que as contas do balanço sejam classificadas segundo os elementos do patrimônio que elas representam, sendo agrupadas de modo a facilitar o conhecimento e a análise da situação financeira da empresa”.

Diante de um balanço constata-se que um lado apresenta a parte positiva do patrimônio, compreendendo os bens e direitos que é denominada de grupo Ativo. No outro lado consta a parte negativa desse patrimônio, ou seja, as obrigações ou as dívidas para com terceiros, denominada de grupo Passivo. A diferença entre a parte positiva, e a parte negativa do patrimônio é a situação líquida e denomina-se Patrimônio Líquido.

Para Iudícibus et. al. (2010, p. 2) os Ativos compreendem os recursos controlados por uma entidade e dos quais se esperam benefícios econômicos futuros e os Passivos compreendem as exigibilidades e obrigações, sendo que o Patrimônio Líquido representa a diferença entre o ativo e passivo, ou seja, o valor líquido da empresa.

Iudícibus e Marion (2010) enfatizam que ativos são todos os bens e direitos de propriedade da empresa onde os bens são as máquinas, terrenos, estoques, dinheiro em moeda, ferramentas, veículos, instalações etc. e os direitos são as contas a receber, duplicatas a receber, títulos a receber, ações, depósito em contas bancárias, títulos de crédito etc.

O passivo é composto por contas a pagar, fornecedores de matéria-prima, impostos a pagar, financiamentos, empréstimos etc., sendo que estes são separados em curto e longo prazo, onde as de curto prazo são as que devem ser pagas em até 12 meses e as de longo prazo as que deverão ser pagas após este período (IUDÍCIBUS; MARION, 2010).

Segundo Iudícibus et.al. (2017) o patrimônio líquido é procedente dos investimentos dos sócios em ações, quotas ou demais participações e dos lucros da entidade que não foram distribuídos aos

01 a 04 de outubro de 2018

Evento: Bolsistas de Extensão da Unijui

sócios.

A Norma brasileira de Contabilidade ITG 2003 aprovada pela resolução do CFC nº 1.429/13 estabelece os critérios e procedimentos específicos de avaliação, de registros contábeis e de estruturação das demonstrações contábeis das entidades de futebol profissional e demais entidades de práticas desportivas profissionais, e aplica-se também a outras que, direta ou indiretamente, estejam ligadas à exploração da atividade desportiva profissional e não profissional.

A variação da riqueza, realizada entre a comparação de dois balanços de momentos distintos revela o comportamento de tal patrimônio naquele período. Basso, Filipin e Enderli destacam que a “análise comparativa realizada por meio das demonstrações contábeis busca gerar informações em torno do andamento do negócio de modo a verificar o passado, o presente e prever o futuro por meio das informações geradas por esses demonstrativos” (2015, p. 56).

Este estudo realizou a leitura e interpretação de dados relevantes evidenciados pela comparação do balanço patrimonial de 31.12.2013 com o de 31.12.2017 do Grêmio Futebol Porto Alegrense e do Sporte Clube Internacional ambos de Porto Alegre. O objetivo foi aplicar algumas técnicas de análise de balanços, para o que se buscou no portal de cada clube os respectivos balanços.

METODOLOGIA

Uma das áreas de formação do bacharel em Ciências Contábeis é a análise de balanços e esse estudo teve como foco aplicar alguns referenciais utilizando-se dos balanços da dupla Grenal, que são as duas destacadas forças do futebol brasileiro. Diante disso, com esse estudo se buscou na literatura clássica sobre o tema balanço patrimonial os referenciais para melhor conhecer a situação dessas entidades. A pesquisa de campo se fez com o estudo dos balanços de 2013 e 2017 atualizados para 31.12.2017.

Essa é uma pesquisa aplicada, pois buscou solução para um problema que envolve o estudo do endividamento desses dois clubes de futebol. É exploratória, pois o tema é pouco estudado e não se encontrou trabalhos publicados, é descritiva, pois a situação patrimonial e financeira das entidades foi apresentada, é qualitativa, pois essas entidades congregam pessoas associadas e como ciência social a contabilidade gera informações para a gestão das entidades, e é estudo de caso, pois faz uso de balanços de duas entidades que são objeto do estudo (GIL, 2010).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Conforme o quadro número 01 pode-se perceber que no ano de 2013 o patrimônio bruto do Grêmio, ou seja, o Ativo era de R\$ 354.073 milhões sendo que deste valor 9,81% estavam alocadas no ativo circulante e 90,19% no ativo não circulante. O passivo, que corresponde a parte negativa do patrimônio totalizava em 2013 o montante de R\$ 388.045 milhões correspondendo a 109,60% do total das fontes (passivo e patrimônio líquido) sendo que 60,03% das fontes pertencem ao passivo circulante e 49,57% ao passivo não circulante. Por sua vez, o patrimônio líquido é negativo, evidenciando passivo à descoberto de R\$ 33.972 milhões, que corresponde a 9,60% do total das fontes de recursos em 31.12.2013.

No balanço do Grêmio de 31.12.2017 o ativo é de R\$ 325.660 milhões, sendo que 18,72% correspondem ao ativo circulante e 81,28% ao ativo não circulante. O passivo corresponde a

01 a 04 de outubro de 2018

Evento: Bolsistas de Extensão da Unijuí

144,50% do total das fontes, sendo que 53,26% pertencem ao passivo circulante e 91,27% ao passivo não circulante. O patrimônio líquido em 31.12.2017 também é negativo, evidenciando passivo à descoberto no valor de R\$ 145.012 milhões que corresponde a 44,50% do total das fontes.

Observa-se que no período 2013/2017 o patrimônio bruto do Grêmio, que corresponde a parte positiva do patrimônio diminui em 8,02%, enquanto que o passivo que é a parte negativa do patrimônio, aumentou em 21,29%. Como consequência, o patrimônio líquido que identifica a riqueza líquida, acusa passivo à descoberto com crescimento de 326,86% no quinquênio, pois de R\$ 33.972 milhões em 31.12.2013 passa para R\$ 145.012 milhões em 31.12.2017, acusando variação negativa no montante de R\$ 111.040 milhões.

Quadro 1 - Balanços sintéticos corrigidos da dupla Grenal de 2013 e 2017 em milhões de R\$

Período	2013				2017				2013/2017	
	Grêmio		Internacional		Grêmio		Internacional		Grêmio	Inter
	R\$	%	R\$	%	R\$	%	R\$	%		
ATIVO	354.073	100	971.693	100	325.660	100	1.252.871	100	-8,02	28,94
Circulante	34.737	9,81	137.832	14,18	60.971	18,72	143.416	11,45	75,52	4,05
Não Circulante	319.336	90,19	833.861	85,82	264.689	81,28	1.109.455	88,55	-17,11	33,05
PASSIVO	388.045	109,6	455.286	46,9	470.672	144,5	906.038	72,3	21,29	99
Circulante	212.547	60,03	263.589	27,13	173.431	53,26	362.491	28,93	-18,4	37,52
Não Circulante	175.498	49,57	191.697	19,73	297.241	91,27	543.547	43,38	69,37	183,54
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	-33.972	-9,6	516.407	53,1	-145.012	-44,5	346.833	27,7	326,86	-32,84
TOTAL FONTES	354.073	100	971.693	100	325.660	100	1.252.871	100	-8,02	28,94

Fonte: Elaborado pelos autores.

Por sua vez, o patrimônio bruto do Internacional no ano de 2013 somava R\$ 971.693 milhões, sendo que o ativo circulante representava 14,18% e o ativo não circulante representava 85,82%. O passivo total somava R\$ 455.286 milhões e representava 46,9% das fontes totais, sendo que o circulante representava 27,13% o não circulante representava 19,73% das fontes totais. O patrimônio líquido como diferença entre o montante do ativo e do passivo é positivo em R\$ 516.407 milhões o que equivale a 53,10% do patrimônio bruto da entidade em 31.12.2013, revelando riqueza líquida positiva.

No balanço do Internacional de 31.12.2017 o ativo é de R\$ 1.252.871 milhão, sendo que 11,45% correspondem ao ativo circulante e 88,55% ao ativo não circulante. O passivo corresponde a 72,3% do total das fontes, sendo que 28,93% pertencem ao passivo circulante e 43,38% ao passivo não circulante. O patrimônio líquido em 31.12.2017 é positivo no valor de R\$ 346.833 milhões que corresponde a 27,70% do total das fontes.

Observa-se que o patrimônio bruto do Internacional no período 2013/2017, que corresponde a parte positiva do patrimônio cresceu 28,94%, enquanto que o passivo que é a parte negativa do patrimônio, aumentou em 99%, ou seja, praticamente dobrou de valor em cinco anos. Como consequência, o patrimônio líquido que identifica a riqueza líquida, acusa passivo de valor positivo, que decresce 32,84% no quinquênio, pois de R\$ 516.407 milhões em 31.12.2013 diminui

01 a 04 de outubro de 2018

Evento: Bolsistas de Extensão da Unijuí

para R\$ 346.833 milhões em 31.12.2017, acusando variação negativa no montante de R\$ 169.574 milhões.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A leitura e interpretação dos Balanços dos dois maiores Clubes de futebol do estado, revela que a situação de ambos é preocupante. Percebe-se que do ano de 2013 para o ano de 2017 o Grêmio diminuiu o total do seu ativo em 8,02% e seu passivo cresceu 28,29% sendo que o patrimônio líquido cresceu negativamente em 326,86% no período.

O Internacional por sua vez, do ano de 2013 para o ano de 2017 aumentou seu ativo total em 28,94% e seu passivo cresceu 99% sendo que o patrimônio líquido desta entidade decresceu 32,84% no quinquênio.

Observa-se que a riqueza líquida dos dois clubes apresentou comportamento negativo no período 31.12.2013 a 31.12.2017, sendo que o Internacional teve seu patrimônio líquido diminuído em R\$ 169.574 milhões e o Grêmio em R\$ 111.040 milhões, evidenciando que nessa disputa os dois clubes gaúchos perderam.

Com relação as contas a pagar, constata-se que o passivo do Grêmio aumentou em R\$ 82.627 milhões que representa crescimento de 21,29%, enquanto que o passivo do Internacional aumentou nada menos do que R\$ 450.752 que representa acréscimo de 99% no quinquênio.

Palavras-chave: Futebol; Clube de futebol; Situação financeira.

Keywords: tradução das palavras-chave em Inglês

REFERÊNCIAS

BASSO, Irani Pulo; FILIPIN, Roselaine. ENDERLI, Stela Maris. Estrutura, análise e interpretação de demonstrações contábeis. Ijuí (RS): Ed. Unijuí, 2015.

BRAGA, Hugo Rocha. Demonstrações Contábeis: estrutura, análise e interpretação. 7. ed., São Paulo: Atlas, 2012.

BRASIL. Disponível em: Acesso em 17 de maio de 2018.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE - CFC. Resolução n. 1.376/11 aprova NBC TG 26 (R4) - Apresentação das demonstrações contábeis. Brasília: CFC, 2011.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. Disponível em: Acesso em 17 de maio de 2018.

CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO RIO GRANDE DO SUL. Princípios Fundamentais de Contabilidade e Normas Brasileiras de Contabilidade. Porto Alegre: CRCRS, 2007.

HERMANN JR., Frederico. Contabilidade Superior. 10. ed., São Paulo: Atlas, 1978.

IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARTINS, Eliseu; GELBCKE, Ernesto Rubens; SANTOS, Ariovaldo dos. Manual de Contabilidade Societária. São Paulo: Atlas S.A., 2010 p. 794.

IUDÍCIBUS, Sérgio Martins; MARTINS, Eliseu; KANITZ, Stephen Charles; RAMOS, Alkíndar de Toledo; CASTINHO, Edison; BENATTI, Luiz; FILHO, Eduardo Weber; JÚNIOR, Ramon Domingues. Contabilidade Introdutória. 11.ed., São Paulo: Atlas, 2017, p.335

IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARION, José Carlos. Contabilidade Comercial. 9. ed., São Paulo: Atlas S.A, 2010; p.432

01 a 04 de outubro de 2018

Evento: Bolsistas de Extensão da Unijuí

MARTINS, Eliseu; GELBCKE, Ernestro Rubens; SANTOS, Ariovaldo dos; IUDÍCIBUS, Sérgio de. Manual de Contabilidade Societária. 2. ed., São Paulo: Atlas S.A, 2013; p.888.
VICECONTI, Paulo; NEVES, Silvério das. Contabilidade Básica. 16. ed., São Paulo: Editora Saraiva, 2014; p. 636